

Thomas Keating, *Leituras Diárias para a Vida Contemplativa*
Envio 46, novembro 12 a 18

Novembro 12

Escute a Palavra de Deus de Mateus 15,21-28

“Mulher, como é grande a tua fé!”

(*Mateus 15,28*)

Como encontramos a Deus em sua aparente ausência, recusa e abuso? O episódio da mulher cananeia é uma descrição da maneira como responder quando a oração fica difícil para nós, quando parece que nossa vida interior se desfaz. “Não fica bem,” diz Jesus, “tomar o pão dos filhos para jogá-lo aos cães.” Como Jesus pôde dizer tal coisa? A mulher cananeia não desanima diante deste comentário, como também não o fez diante de seu silêncio e sua recusa. De fato, ela responde: “Senhor, tens razão. Mas consideraste esta possibilidade? Não estou pedindo o alimento dos filhos. Tampouco estou pedindo um pedaço de pão. Até os cães, às vezes, comem as migalhas que caem da mesa de seus donos por engano. Que tal se deixas cair algumas migalhas para mim?” Jesus respondeu: “Ó, querida mulher, tua fé é extraordinária!...” Tudo pertence àqueles que alcançaram este nível de fé.

Mateus 15,28

Então, Jesus lhe disse: “Mulher, como é grande a tua fé! Que teu desejo se realize!” E nesse momento sua filha ficou curada.

+++

Novembro 13

Escuta a Palavra de Deus em João 8,1-11

Jesus lhe disse: “Vai e não peques mais!”
(João 8,11)

Nesta história, vemos que Jesus oferece sua grande misericórdia à mulher pecadora, mas notem que as palavras com que Ele a resgata são um convite para que os acusadores examinem sua própria consciência e vejam o mal que existe neles... Quando Jesus diz: “Quem não tiver pecado atire a primeira pedra”, está dizendo aos acusadores: “Que tal olharem suas próprias consciências?” Aqueles que acusavam a mulher pensavam que estavam aplicando a lei. Não reconheciam sua hipocrisia ao usar a lei para estender uma armadilha para Jesus. Ele os convidou a examinarem sua própria consciência e reconhecer a arrogância que motivava sua malícia. A pergunta essencial é sempre: - Qual é o seu motivo para fazer isso? É um convite à conversão, a nos tornarmos responsáveis por nós mesmos, por nossa comunidade, nossa nação e nossa religião.

Mateus 15,28

Aquele que não tiver pecado atire a primeira pedra.

+++

Novembro 14

Atingir a Dimensão Eterna em Nossa Interior

O Sacramento do Momento Presente

Jean-Pierre de Caussade

A segunda vinda de Cristo pode ocorrer de duas maneiras: com o fim dos tempos (só Deus sabe quando será) ou atingindo a dimensão eterna em nosso interior. É esta última maneira que a liturgia e o caminho espiritual tentam produzir. Os valores da vida eterna irrompem constantemente na dimensão linear do tempo cronológico e nos põem em contato com a Realidade Última. Em cada momento do tempo cronológico, o valor divino do momento está disponível para nós na medida de nossa sensibilidade ao Espírito de Cristo. O Espírito sugere aquilo que se deve fazer em cada momento em nossa relação com Deus, com nós mesmos, com os demais e com o Cosmo.

Apocalipse 2,7

Aquele que puder, ouça o que diz o Espírito.

+++

Noviembre 15

A Cura do Homem Cego em Espírito da *Lectio Divina*

Senhor, ajuda-me a ver com os olhos da fé.

O despertar dos sentidos espirituais é a exortação do Evangelho a ver com os olhos da fé. Quando são ativados os sentidos espirituais, então vemos verdadeiramente, ouvimos verdadeiramente, contamos com o aparato receptor para nos abrirmos à realidade mais profunda. Por meio da fé, da esperança e da caridade, ouvimos a mensagem primordial do universo. O resultado desse despertar está simbolizado naquilo que fez o homem cego ao recuperar a vista: seguiu-O. Jesus chama a atenção daquele a quem curou: A Fé!!! Esta não é uma fé que se baseia na razão, mas uma fé que é uma intuição direta. “Vai em paz!”, diz Ele a esse homem, “tua fé te salvou”. Tua fé, quer dizer, o fato de consentir que Deus te chame, te toque, te transforme. A transformação em Cristo é a máxima cura.

Marcos 10,51-52

Jesus lhe perguntou: “Que queres que eu faça por ti?” Ele respondeu: “Mestre, que eu possa ver!” Jesus lhe disse: “Vê, tua fé te salvou”. Imediatamente ele começou a enxergar e o seguiu pelo caminho.

+++

Novembro 16

A Mulher Pecadora em Espírito da *Lectio Divina*

Tua fé te salvou. Vai em paz.

(Lucas 7,50)

Na realidade, o pecado pessoal não é o problema, mas o falso eu, com sua tendência a preferirmos a nós mesmos acima dos demais, incluindo a Deus. Dessa raiz doentia brotam todos os frutos podres que o falso eu produz. Não importa se uma macieira produz muitas ou poucas maçãs, todas são imprestáveis para comer. Portanto, devemos confiar a árvore inteira, raiz e ramos, à misericórdia de Deus, já que somente Ele pode curar a distorção radical da condição humana. Isto é a conversão. Não se trata de “consertar” a vida. É uma renúncia radical a nossos programas para a felicidade centrada em nós mesmos, como segurança pessoal ou coletiva, poder e controle sobre os outros, e ilimitado prazer, afeto e estima. Esta é a enfermidade... Curar a enfermidade exige uma conversão tão profunda como aquela que manifestou a mulher pecadora... A fé significa confiança na infinita misericórdia de Deus, manifestada na obra redentora de Jesus. Foi isto que salvou a pecadora, e pode salvar a cada um de nós.

Lucas 7,50

Jesus disse à mulher: “Tua fé te salvou. Vai em paz!”

+++

Novembro 17

Amar-nos Uns aos Outros como Jesus nos Amou

Leva Jesus a todo lugar aonde vás!

Madre Teresa de Calcuta

Jesus disse ao escriba: “Tu não estás longe do reino de Deus”. Em outras palavras, o reino de Deus exige algo mais que amar a Deus e amar ao nosso próximo como a nós mesmos. Amar ao nosso próximo a partir da perspectiva do verdadeiro eu, vendo-o como alguém que é imagem de Deus, implica uma profunda percepção, mas ainda não representa a plenitude do reino de Deus, segundo Jesus. Um novo mandamento caracteriza a fé cristã, que leva a percepção do escriba um passo adiante. É amar-nos uns aos outros como Jesus nos amou. Isto é muito mais difícil. É amar aos demais em sua individualidade... e nas coisas que nos tiram do eixo... Amar aos demais, em outras palavras, tais como são, com seus hábitos insuportáveis, exigências ridículas e características impossíveis. O novo mandamento é aceitar os outros incondicionalmente, ou seja, sem o menor desejo de mudá-los. Amá-los em sua individualidade é a maneira como Jesus nos amou.

Marcos 12,34

Jesus, ao ver que ele havia respondido acertadamente, disse-lhe: “Tu não estás longe do Reino de Deus”.

+++

Novembro 18

Nossa Senhora das Dores

Jesus disse: "Eis aqui a tua mãe"

(João 19,27)

Maria é o paradigma daqueles que manifestam a Cristo a sua vida individual. Sua compaixão estava baseada no tipo de amor que Deus tem por nós: um amor que é terno, firme e que entrega a si mesmo totalmente. A consciência de Deus é o fruto da paixão de Cristo, de sua morte e ressurreição, e de sua ascensão. Em sua ascensão, Jesus entra com sua humanidade no centro de toda a Criação, onde ele habita em tudo e em todos, visível somente aos raios-X da fé, que penetram todo disfarce, incluindo as maiores dores. Deus reina, apesar das aparências que indiquem o contrário. O Cristo ressuscitado sempre está presente, abrindo caminho para o triunfo final de Deus, no qual, segundo diz Paulo, "Deus será tudo em todos". Esta é a fé que Maria possuía quando olhou o que restava do corpo de seu filho, e mesmo assim o viu reinar a partir de sua cruz – o triunfo de Deus, oculto no mais terrível sofrimento. Isto faz dela a nossa companheira e nosso apoio em qualquer tipo de provação.

Apocalipse 19,6

Porque o Senhor, nosso Deus, o Todo-poderoso, estabeleceu o seu Reino.

* * *

+++